



Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia Fisioterapia e Reabilitação Funcional

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Andreia Solange Canejo Palminha

Orientadores

Doutor Luís Figueira

Doutora Ângela Martins

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Luís Figueira, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientadora externa Doutora Ângela Martins, Médica Veterinária e Diretora Clínica do Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa.

Novembro de 2020

“As criaturas que habitam no planeta em que vivemos, sejam elas seres humanos ou animais, estão aqui para contribuir. Cada um com a sua maneira peculiar, para a beleza e prosperidade do mundo.”

(Dalai Lama)

Agradecimentos

Finalmente cheguei ao fim de um grande desafio. Desafio esse, que me fez crescer pessoalmente e profissionalmente. Que também me deu as certezas que eu já esperava de quem tinha verdadeiramente a meu lado e que me deu a conhecer pessoas fantásticas e sempre prontas a ajudar o próximo.

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais que, ao longo de todos estes anos mesmo antes da licenciatura, sempre me apoiaram incondicionalmente a concretizar os meus sonhos e sempre me disseram que tudo era possível, bastava querer e ter muita força e empenho.

Agradeço também a todos os meus amigos, aos que já tinha na minha cidade Natal, e aos que ganhei neste meu percurso académico. Com eles, ri, chorei, desabafei, estudei e partilhei muitas emoções, boas e más, ao longo destes três anos.

Obrigada ao meu orientador interno professor Dr. Luís Figueira pela disponibilidade demonstrada para me ajudar na realização deste trabalho final e também à orientadora externa Dr.^a Ângela Martins que sempre me esclareceu todas as dúvidas ao longo do período de estágio no Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa.

Por último, mas não menos importante, um grande agradecimento à Sr.^a Engenheira Telma e ao Sr. Paulo pois são duas pessoas sempre com grande disponibilidade para auxiliar os alunos em tudo o que eles necessitam, e eu não fui exceção.

Resumo

Este relatório tem como principal objetivo descrever todas as atividades realizadas no estágio curricular de 600 horas no âmbito da licenciatura de Enfermagem Veterinária que decorreu no Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa (CR²AL).

Durante o período de estágio, desenvolveram-se competências maioritariamente na área da Fisioterapia e Reabilitação Funcional mas também atividades de clínica geral.

Relativamente às tarefas executadas na área da Fisioterapia e Reabilitação Funcional, o Enfermeiro Veterinário tem como principais funções, a execução dos vários tratamentos/modalidades previamente prescritos pelo Médico Veterinário que observou e examinou o paciente; colocação, auxílio e observação dos pacientes nos treinos locomotores (circuito suspenso, passadeira terrestre e passadeira aquática).

Outras práticas que se realizaram foram as recolhas de amostras sanguíneas, ecografias, raio-X e outros exames complementares de diagnóstico, banhos, tosquias, passeios, higienização de jaulas e do espaço, administração de medicação e alimentação, monitorização anestésica em procedimentos cirúrgicos e monitorização dos pacientes em contexto de cuidados intensivos.

Em dias de consultas, o Enfermeiro Veterinário participava no auxílio de exames físicos, clínicos e neurológicos.

Na área da Reabilitação Veterinária, o Enfermeiro Veterinário tem um papel bastante ativo desde o primeiro momento em que o animal entra no Centro até à sua possível e esperada recuperação, executando assim todos os procedimentos e protocolos prescritos pelo Médico Veterinário responsável, consolidando conhecimentos nesta especialidade em ascensão.

Palavras chave

Enfermeiro Veterinário, Fisioterapia, Modalidade, Reabilitação, Treino

Abstract

The main objective of this report is to describe all the activities carried out in the 600-hour curricular internship under the Veterinary Nursing degree that took place at the Animal Rehabilitation and Regeneration Center in Lisbon (CR²AL).

During the internship period, skills were developed mainly in the area of Physiotherapy and Functional Rehabilitation but also activities of Internal Veterinary Medicine.

Regarding the tasks performed in the area of Physiotherapy and Functional Rehabilitation, the Veterinary Nurse has as main functions, the execution of the various treatments / modalities previously prescribed by the Veterinary Doctor who observed and examined the patient; placement, assistance and observation of patients in locomotive training (suspended circuit, terrestrial treadmill and aquatic treadmill).

Other practices that were carried out were the collection of blood samples for studies and analyzes, ultrasound scans, X-rays and other complementary diagnostic tests, baths, shearing, walks, hygiene of cages and space, administration of medication and food, anesthetic monitoring in surgical procedures and monitoring of patients in the context of intensive care.

On consultation days, the Veterinary Nurse participated in the assistance of physical, clinical and neurological exams.

In the area of Veterinary Rehabilitation, the Veterinary Nurse has a very active role from the first moment the animal enters the Center until its possible and expected recovery, thus executing all the procedures and protocols prescribed by the responsible Veterinarian, consolidating knowledge in this specialty in rise.

Keywords

Veterinary Nurse, Physiotherapy, Modality, Rehabilitation, Training.

Índice geral

1. Introdução.....	1
2. Apresentação do local de estágio	2
2.1 Equipa e serviços prestados	2
2.2 Instalações e equipamento	2
3. Descrição das atividades realizadas	7
4. Casuística acompanhada	11
4.1 Casuística por área de intervenção	12
4.2 Casuística de prevenção e recuperação de cirurgia.....	13
5. Fisioterapia e Reabilitação Funcional	14
5.1 Diatermia.....	14
5.2 Ultrassons	16
5.3 Laserterapia classe IV.....	18
5.4 Eletromioestimulação	20
5.5 Passadeira Terrestre.....	22
5.6 Hidroterapia (Underwater Treadmill).....	23
5.7 Circuito com suspensão de peso	24
6. Considerações Finais	26
7. Referências Bibliográficas	27
Anexo I – Ficha de Unidade dos Cuidados Intermédios.....	28

Índice de figuras

Figura 1. Entrada do CR ² AL	3
Figura 2. Recepção do CR ² AL.....	3
Figura 3. Sala de espera do CR ² AL	3
Figura 4. Consultório do CR ² AL.....	4
Figura 5. Sala de análises clínicas e imagiologia.....	4
Figura 6. Sala de imagiologia.....	4
Figura 7. Área de tratamentos com modalidades	5
Figura 8. Área de treino locomotor.....	5
Figura 9. Sala de cirurgia e Medicina Regenerativa.....	5
Figura 10. Sala da câmara hiperbárica	6
Figura 11. Internamento dos cães.....	6
Figura 12. Internamento dos gatos.....	6
Figura 13. Sala de esterilização	7
Figura 14. Lavandaria	7
Figura 15. A, Alongamento do membro torácico direito. B, Retração do membro torácico direito. (Millis e Levine, 2014)	9
Figura 16. Correção da posição do membro torácico esquerdo.....	9
Figura 17. Correção da posição do membro torácico esquerdo com ajuda de arnês	9
Figura 18. Correção da posição do membro torácico esquerdo com ajuda de vetrap	10
Figura 19. Colocação do paciente em posição de estação em exercício de equilíbrio (Millis e Levine, 2014)	10
Figura 20. Donut	10
Figura 21. Limpeza de ferida.....	11
Figura 22. Número de cães acompanhados durante o estágio, por raças (n=39) .	11
Figura 23. Número de casos por área de intervenção.....	12
Figura 24. Casuística relacionada com prevenção e recuperação cirúrgica e sem resolução cirúrgica.....	13
Figura 25. Aparelho de Diatermia (CRAA, 2017)	15
Figura 26. Realização de tratamento com Diatermia	16
Figura 27. Aparelho de ultrassons (CRAA, 2017)	17
Figura 28. Realização do tratamento com Ultrassons.....	18
Figura 29. Aparelho de laserterapia classe IV (Millis; Levine, 2014).....	19
Figura 30. Realização de laserterapia classe IV	20
Figura 31. Equipamento de eletromioestimulação (CRAA, 2017)	21
Figura 32. Realização da eletromioestimulação em canídeo.....	21
Figura 33. Exercício de canídeo em passadeira terrestre com auxílio	22
Figura 34. Exercício de canídeo com compressão da cauda em passadeira terrestre	22

Figura 35. Cão a realizar hidroterapia em Underwater Treadmill (CRAA, 2017) .	23
Figura 36. Colocação do paciente na Underwater Treadmill.....	24
Figura 37. Realização de treino locomotor a canídeo no circuito com suspensão de peso.....	25

Lista de tabelas

Tabela 1. Número de casos com doenças neurológicas e ortopédicas.....	11
--	----

Lista de abreviaturas

AINE – Anti-inflamatório Não Esteroide

CCPI - Crioterapia por Compressão Pneumática Intermitente

CRAA – Centro de Reabilitação Animal da Arrábida

CR²AL – Centro de Reabilitação e Regeneração Animal de Lisboa

Cm – Centímetros

ECG – Eletrocardiograma

EMS – Electrical Muscular Stimulation

FC – Frequência Cardíaca

FR – Frequência Respiratória

HVA – Hospital Veterinário da Arrábida

Hz – Hertz

IL-1 β – Interleucina 1 β

LASER - Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation

MHz – Mega Hertz

mRNA Cox 2 – Ácido Ribonucleico mensageiro Ciclo-oxigenase-2

NMES – Neuromuscular Electrical Stimulation

PGE2 – Prostaglandina E2

SDR – Sem Raça Definida

TENS - Transcutaneous electrical nerve stimulation

TNF α – Fator de Necrose Tumoral α

TRC – Tempo de Repleção Capilar

UWTM – Underwater Treadmill